FUTURISMO

1909 - 1915

O Futurismo, em cinco anos de existência, apesar de sua atitude violenta e incoerente, movimentou o confortável conformismo (no âmbito histórico) cultural italiano.

Conformismo considerado, no fundo, inumano.

- Caráter destruidor da ordem existente e construtor de uma nova.

- Discutiu a relação da arte com a sociedade.

- Publicou suas idéias por meio dos numerosos manifestos entre 1909 e 1915.

Postulados teóricos mais importantes que suas realizações artísticas.

Servem para a compreensão do Futurismo.

- **Manifesto Futurista**, de Marinetti (1909), publicado em *Le Figaro* de Paris.

- **Manifesto de pintores futuristas** e **Manifesto dos técnicos da pintura futurista**, de Boccioni, Balla, Carra, Russolo e Severini (1910).

Propostas gerais do Futurismo:

- 1) desprezo por qualquer forma de cópia em favor do original
- 2) destruição dos termos “harmonia” e “bom gosto”
- 3) necessidade da arte corresponder ao seu tempo: turbulento e mecanicista
- 4) furioso apelo pela destruição de museus, bibliotecas, academias

- 5) mistura de racional busca de originalidade e prazer no absurdo
- 6) negação da arte do passado
- 7) glorificação da indústria e das técnicas contemporâneas

Marinetti: “um carro de corrida é mais belo que a Victória de Samotrácia”.

Propostas da pintura futurista:

- Representar o movimento das coisas.
- O espaço passa a ser percebido como a atmosfera na qual os corpos e objetos em movimento interagem.
- Busca expressar uma sensação de dinamismo.
- Destroem a materialidade dos corpos pela luz e pelo movimento.

UMBERTO BOCCIONI (1882-1916)

- Estudou no Instituto de Catânia e na Academia de Belas Artes de Veneza. Desde 1907 se instala em Milão, onde inicia a principal fase de sua carreira, o Futurismo.
- Foi um dos principais artistas do Futurismo e um interessante teórico.
- Livro: **A Pintura e a Escultura futuristas.**

BOCCIONI, Umberto. *A força da rua* (1911). Coleção particular, Basiléia.

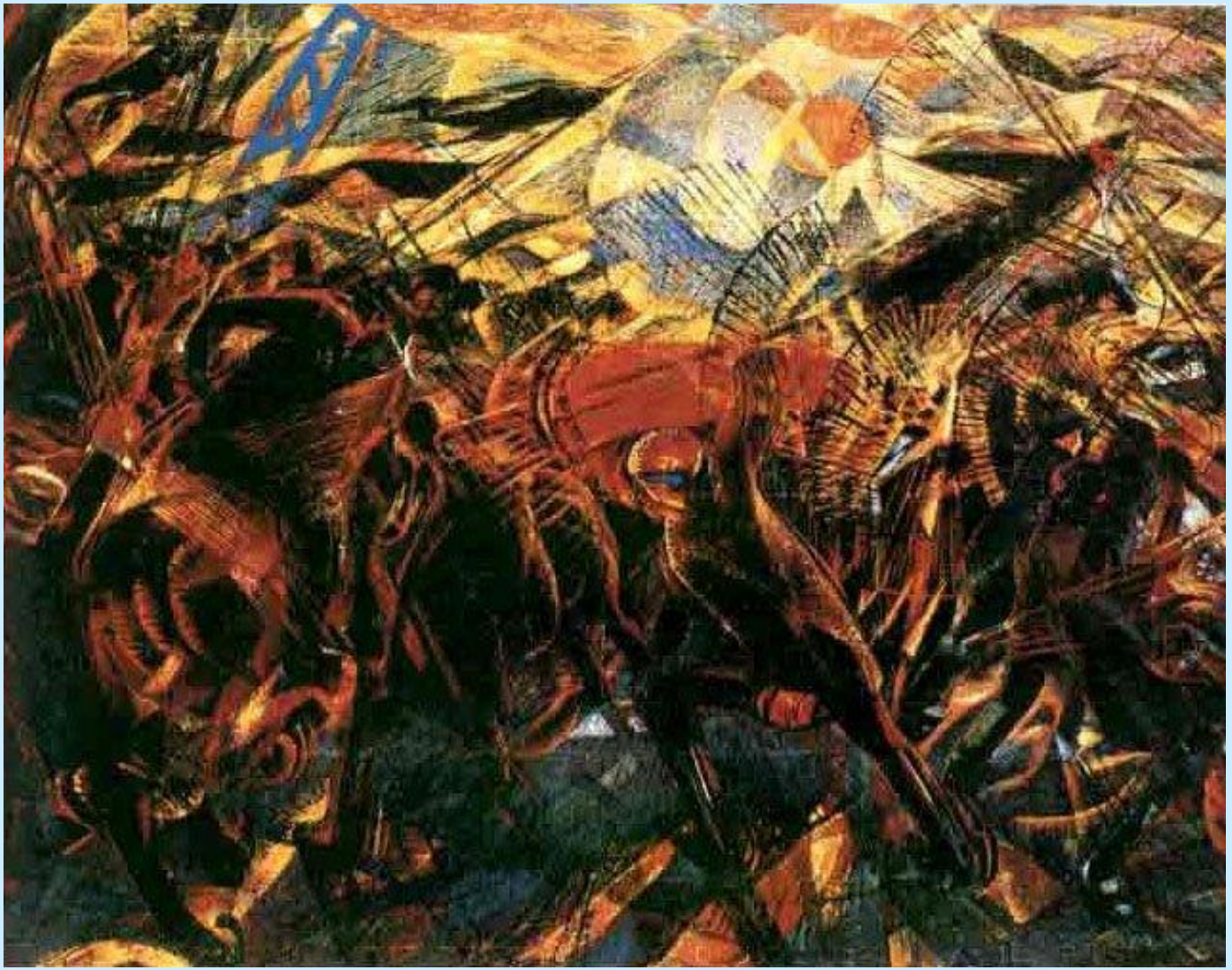
GIACOMO BALLA (1871-1958)

- Estudou na Academia Albertina de Turim, mas morou quase sempre em Roma.
- Sua evolução artística é representante da arte italiana contemporânea, devido sua experiência futurista.
- Regressou na década de 1930 ao figurativismo de tipo impressionista.

BALLA, Giácomo. *Dinamismo de um cão na coleira* (1912).

CARLO CARRA (1881-1966)

- Passou sua juventude trabalhando como decorador e estudou a arte dos museus.
- Foi influenciado pelo Simbolismo e pelo Divisionismo.
- O Futurismo é seu estilo da primeira fase de maturidade (1910-1916), que seguirá uma etapa dentro da Pintura Metafísica (1916-1919).
- No final, tem uma fase acadêmica.



CARRA, Carlo. *Funeral do Anarquista Galli* (1910-11).

LUIGI RUSSOLO (1885-1947)

- Foi pintor e músico.
- Considerado como iniciador da música pura.

RUSSOLO, Luigi. *A solidez da névoa* (1912). Coleção Gianni Mattioli, Milão.

GINO SEVERINI (1883-1066)

- É dos principais artistas da pintura futurista, pois ao morar desde 1906 em Paris, transmitiu ao movimento o conhecimento das vanguardas, especialmente do Cubismo.

SEVERINI, Gino. *Bailarina azul* (1912). Coleção Gianni Mattioli, Milão.

Pela persistência da imagem na retina, os objetos em movimento se multiplicam, deformando-se pela sucessão. Por isso, um cavalo correndo não tem quatro patas, mas vinte, e seus movimentos são triangulares.

A solução futurista para a pintura é muito deficiente, pois acredita no puro simbolismo estático do movimento, multiplicando o número de membros ou elementos em uma sucessão rítmica simultânea.

Influências futuristas:

- Raionismo (1911-1912)
- Suprematismo russo (1913-1915)
- Vorticismo inglês (1912-1915)

Fim do Futurismo:

- Primeira Grande Guerra.
- Morreu Boccioni em 1916 na Guerra.
- Carra passou à Pintura Metafísica.
- Russolo concentrou-se na música (precursor da música concreta).
- Severini e Balla seguiram outros caminhos.